

2º Domingo da Páscoa (Ano C)

Salmo 117 (118)

M. Luís

Refrão

A - cla - mai o Se - nhor por - que E - le é bom; o Seu a - mor é pa - ra sem - pre!

5 Solista

1. Diga a casa de Isra - - el: A Sua bondade permanece pa - ra sempre!

7 Diga a casa de Aa - - rão: A Sua bondade permanece pa - ra sempre!

9 Digam os que temem o Se - nhor: A Sua bon - dade permanece pa - ra sempre!

2. A mão do Senhor fez obras de pro[dí]gios;
a mão do Senhor me [le]vantou.
Não hei-de morrer mas antes vive[rei]
para cantar as obras [do] Senhor.
É ver[da]de que o Senhor me [cas]tigou,
mas [não] me entre[gou] à morte.

3. Dai-nos, Senhor, a salva[ção],
dai-nos a pros[pe]ridade.
Bendito O que chega em nome do Se[nhor];
do santuário de Deus nós o a[ben]çoamos.
O Se[nhor] é [nos]so Deus.
Ele fez brilhar sobre [nós] a [Su]a luz.

ALELUIA

Diz o Senhor a Tomé:
«Porque Me viste, acreditaste:
Felizes os acreditam sem terem visto».